

EDITORIAL

A **REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS** completa com este número seu sexto ano de atividades ininterruptas. Pela segunda vez dedica uma edição especial à pesquisa “**A questão da qualidade do ensino superior em uma sociedade em processo de mudança acelerada: significado, revisão crítica e propostas para seu desenvolvimento**”, que os docentes da Pós-Graduação em Educação desenvolvem desde 1998. A pesquisa tem promovido uma leitura crítica da situação do ensino e aprendizagem nas grandes áreas do saber, a partir da identificação de alterações no *modus faciendi* pedagógico, decorrentes das mudanças sociais ocorridas em ritmo acelerado nas últimas décadas.

No biênio 2000-2001, os pesquisadores voltaram sua atenção para a Área de Ciências Exatas e Engenharias, conforme classificação do CNPq, procurando dimensionar as transformações nos cursos de Análise de Sistemas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações, Matemática e Química.

A PUC-Campinas foi tomada como *locus* de investigação e não objeto de estudo para analisar o ensino de graduação nos cursos referidos. Tarefa desafiadora, na medida que, à semelhança do que vem ocorrendo em outras IES, de modo geral, a universidade escolhida para o estudo também tem vivido contradições internas e externas, próprias destes tempos de adaptação. Adaptação ora às exigências legais contidas nas reformas educacionais do país, ora às reformas administrativas promovidas pelas próprias instituições, o que, em última instância, desencadeiam mudanças no trabalho docente.

A pesquisa vem mostrar que os cursos da Área de Ciências Exatas e Engenharias, reconhecidos pela forte presença da racionalidade técnica em seus currículos, intensificada pelo alto impacto da revolução tecnológica e pela presença importante de boa parte de profissionais/professores se responsabilizando pelo ato educativo, requerem um maior investimento para poder pôr em dúvida os pressupostos tão arduamente assimilados por repetição das práticas pedagógicas de seus antigos professores tomados como referência.

Outro desafio implícito na presente pesquisa, além o de caracterizar quais as tendências de mudança necessárias para enfrentar o novo mundo do trabalho, é o de sensibilizar os leitores/educadores para os riscos de se reduzir a formação universitária a uma simples questão de mercado, especialmente considerando a velocidade das transformações das demandas e o verdadeiro papel social da universidade. O entendimento do grupo de pesquisadores é o de que, provocada a reflexão sobre os motivos da mudança em nível de formação de terceiro grau, lograssem condições favoráveis para fazer emergir um questionamento sobre o sentido da vida universitária e sobre o papel do professor/educador junto aos alunos, futuros egressos dos cursos, profissionais aptos a intervirem em sua realidade de trabalho, entendendo-a, interpretando-a com outros instrumentos de análise, freqüentemente relegados a segundo plano nas denominadas ciências duras.

Nesta perspectiva, cada pesquisador do grupo enfoca a questão da qualidade do ensino superior a partir de uma angulação específica de seu sub-projeto. O coordenador **Newton Cesar Balzan**

apresenta os objetivos, os procedimentos metodológicos da pesquisa e faz uma primeira análise das categorias gerais extraídas dos dados coletados e dos resultados parciais obtidos até o presente. **Maria Eugênia de Lima e Montes Castanho**, a partir de um recorte sobre a questão da metodologia de ensino e suas inovações decorrentes, discute as categorias “ser professor”, “a influência de professores marcantes”, “o trabalho docente inovador”, e “a função de coordenador ou diretor facilitando inovações”. **Elizabeth Adorno de Araujo**, mapeando características individuais, percepções de auto-desempenho e motivos de opção pelo curso, entre outras variáveis, levanta o perfil dos alunos ingressantes na Área, sugerindo a necessidade de ações pedagógicas que atendam a esse perfil. **João Baptista de Almeida Júnior**, considerando a relação de integração entre ensino e aprendizagem, analisa a questão da qualidade a partir de um olhar mais centrado na situação da aprendizagem, sob a ótica discente e docente, buscando compreender e estabelecer fatores de desempenho que qualificam essa relação. **Jairo de Araujo Lopes** confronta os dados dos sujeitos da pesquisa com relatos de experiência didática e trabalhos pedagógicos apresentados nos últimos COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, tendo como perspectiva um paradigma emergente de fundamentação sócio-cultural e interacionista para o ensino como um todo. Completando a série de artigos referentes aos achados da pesquisa, **Mara Regina Lemes De Sordi** delinea um importante recorte sobre a avaliação de aprendizagem, sistematizando as principais idéias dos entrevistados relacionadas ao tema, entendendo como urgentes as alterações que se colocam neste campo ante as novas demandas da sociedade globalizada.

A articulação destes diferentes olhares tem permitido ao grupo de pesquisadores construir um dossiê, que ora é apresentado na forma de artigos, obedecendo à prévia definição de cada pesquisador de processar a leitura dos dados a partir de seu sub-projeto. Parece redundante dizer que tais sub-projetos convergem para o projeto-mãe: redefinir qualidade do ensino superior em uma sociedade submetida a processos de mudanças aceleradas.

A fim de que não se perdesse a totalidade dos depoimentos dos sujeitos entrevistados, a qual se constitui uma fonte rica e inesgotável de análises para os leitores, optou-se pela sua publicação formatada na seção Entrevista. Vale ressaltar ainda o artigo de **Raquel Brumatti e David Bianchini**, na seção Relato de Experiência, que descreve um trabalho de grupo cooperativo, baseado em princípios de “projetação”, com o objetivo de renovar metodologias de ensino em disciplinas dos cursos de Engenharia.

São os resultados desta etapa da pesquisa que a **Revista de Educação PUC-Campinas**, em edição especial, tem o dever e a satisfação de trazer à baila para contribuir na discussão em torno das necessidades formativas dos docentes do ensino superior na Área de Ciências Exatas e Engenharias.

João Baptista de Almeida Júnior
Coordenador Editorial
